

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO FUTURO
PROFISSIONAL**

Juliana Fabricio Tarragô de Souza¹

Márcia Bianchi²

Romina Batista de Lucena de Souza³

RESUMO

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, é importante que os egressos das universidades possuam uma formação acadêmica completa e que leve em consideração não só os aspectos teóricos como também as atividades práticas, vivência e interação com outras áreas do conhecimento, de forma a adquirir uma visão sistêmica nas atividades exercidas. Este estudo objetiva analisar a contribuição das atividades complementares na formação dos discentes formandos em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, averiguar se os discentes acreditam possuir habilidades e competências necessárias e exigidas para o mercado de trabalho e qual a influência dos créditos complementares na sua formação. Para atingir tais objetivos foi realizada pesquisa quantitativa, descritiva e de levantamento ou *survey*, com aplicação de questionários aos alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis, no primeiro semestre de 2015, entre o quinto e oitavo semestres. Os resultados da pesquisa evidenciam que os alunos consideram as atividades complementares importantes e essenciais para uma formação acadêmica completa. Entretanto, os mesmos possuem dificuldade em relação às definições e atividades consideradas, assim como o entendimento das resoluções e localização das informações necessárias para a efetivação do processo de reconhecimento. De modo geral, acreditam que obtiveram as habilidades e competências necessárias para a vida profissional contábil e que estão aptos para o mercado de trabalho. Ressalta-se que esses resultados podem ser utilizados para o aperfeiçoamento da utilização das atividades complementares, bem como para o aperfeiçoamento das habilidades e competências dos discentes.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Atividades Complementares. Habilidades. Competências.

ABSTRACT

With the labor market increasingly demanding and competitive, it is important that graduates from universities have a complete academic education and that takes into account not only the theoretical aspects as well as practical activities, experience and interaction with other areas of knowledge, in order to acquire a systemic view from the performed activities. This study aims to analyze the contribution of complementary activities in the training of graduates students in Accounting from the Federal University of Rio Grande do Sul and check if the students believe they have skills and competencies needed and required for the labor market and the influence of complementary credits obtained during college. To achieve the objectives it was made quantitative, descriptive and survey research with questionnaires to students enrolled in the course of Accounting in the first half of 2015, between the fifth and eighth semesters. The research results show that students consider the complementary activities important and essential for a complete academic education. However, they have difficulty with the definitions and activities taken into account, as well as the understanding of the resolutions and where to find the information required to achieve the recognition process. In general, they believe that have obtained the necessary skills and

¹ Graduada do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). -mail: jufts@hotmail.com

² Doutora em Economia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. Professora do PPGCONT-UFRGS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: marcia.bianchi@ufrgs.br

³ Doutora em Economia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. Professora do PPGCONT-UFRGS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: rominabls@gmail.com

competencies for the accounting work and are prepared for the job market. These results can be used to improve the use of complementary activities, as well as for the improvement of skills and abilities of students.

Keywords: Accounting. Complementary Activities. Skills. Competencies.

1 INTRODUÇÃO

Com a mudança do cenário econômico mundial dos últimos tempos e com a globalização da economia, juntamente com a tecnologia avançada, a contabilidade precisou se moldar às exigências do mercado, adaptando-se às normas internacionais de contabilidade, o que resultou em mais exigências em termos de qualidade e rapidez das informações. Passou-se a exigir mais dos futuros profissionais da área, em termos de capacidade de enfrentar mudanças, de bem exercitar-se profissionalmente, com pro-atividade e sensibilidade estratégica para enxergar e relacionar problemas à realidade.

Ultimamente, as pessoas têm buscado no Ensino Superior uma reivindicação mercadológica, direcionada a cursos de qualidade para poder concorrer no mercado de trabalho. Para isso, o Ministério da Educação (MEC) realiza constante análise e avaliação desses cursos, visando uma fiscalização acirrada que ofereça melhorias na qualidade do Ensino Superior no País. De acordo com a Lei nº 10.861, foi instituído “o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004b).

Buscando adaptar o ensino às exigências do mercado, a Resolução 10 do Conselho Nacional de Ensino/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) traz a ideia de flexibilizar as atividades complementares. Assim, estabelece regras e estruturas de forma que fique melhor para que o discente decida por qual caminho seguir, qual mais se encaixa na região onde reside, e qual atividade melhor complementa seu currículo (BRASIL, 2004a).

Visando estruturar o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) de acordo com as exigências do mercado, a Resolução nº 02 – Atividades Complementares, de 30 de setembro de 2013 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2013), estabelece regras e estruturas que consideram os arranjos locais, as necessidades mercadológicas e as decisões pessoais dos alunos, possibilitando que os cursos tenham variações em seus currículos, visto que cada discente escolhe por qual caminho quer se aperfeiçoar. Além disso, as regras evidenciam a importância das atividades práticas, por meio de Estágios, da elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares.

O requisito básico mais relevante para este estudo é analisar as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS, sua importância para o currículo, como também averiguar as habilidades e competências dos discentes. As mesmas representam uma das formas de aprendizado dos alunos e possibilitam a escolhida atividade que melhor compõe seu currículo, considerando suas expectativas e dificuldades.

Diante do exposto, surge a questão que motiva esta pesquisa: qual a contribuição das atividades complementares na formação das competências e habilidades dos discentesformandos de Ciências Contábeis da UFRGS?

Assim, o objetivo do estudo é averiguar se os alunos acreditam que têm as habilidades e competências necessárias e exigidas pelo mercado de trabalho, e qual a influência dos créditos complementares na sua formação. Aliados a este objetivo, os objetivos específicos são: verificar se as atividades complementares do curso de Ciências Contábeis agregam conhecimento aos alunos e contemplam as exigências do mercado; qual a importância considerada pelos discentes em relação às atividades que os mesmos executam, e qual o seu nível de motivação. Além disso, busca-se averiguar se os mesmos se consideram aptos para atuarem na área a partir dos conhecimentos obtidos no curso e verificar qual das áreas disponibilizadas (extensão, pesquisa ou ensino) é mais procurada pelos alunos.

Para atingir tais objetivos, foi realizada pesquisa quantitativa, descritiva e de levantamento ou *survey*, com aplicação de questionários aos alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis entre o quinto e oitavo semestres. Tendo em vista a importância do tema abordado para a formação dos discentes, o assunto precisa ser entendido e apresentado de forma clara, considerando-se que cresce a demanda por profissionais qualificados no mercado de trabalho.

Este estudo é composto por cinco partes, incluindo essa introdução. Na segunda seção, é apresentada a fundamentação teórica referente às habilidades e competências dos alunos, aliadas às atividades complementares no curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Na terceira seção, são descritos os procedimentos metodológicos utilizados no estudo, destacando-se a forma de coleta de dados, bem como informações sobre a amostra estudada. A seguir são apresentadas as análises das informações coletadas através da aplicação dos questionários e as considerações finais obtidas por meio do presente estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são abordadas as competências e habilidades que um profissional contábil precisa ter para se adequar ao mercado de trabalho. Como complemento também é abordado o conceito de atividades complementares da UFRGS.

2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONTEMPLADAS NAS DIRETRIZES CURRICULARES

As transformações pelas quais a sociedade está passando, criam uma nova cultura e modificam as formas de produção e apropriação dos saberes. Por esse motivo, competências e habilidades do profissional ganharam destaque nos debates atuais, visto que fazem referências simultâneas ao cotidiano social e educacional. Assim, Ludícibus e Marion (1999, p. 280) afirmam que “o ambiente das empresas de competitividade global é internacional e está colocando, para os contadores e para a Contabilidade, desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento”.

O termo “competência” ganhou força na década de 1990, com a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica através do Parecer nº 15/1998 do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 1998), principalmente a partir das reformas educacionais ocorridas no Brasil com o objetivo de atenderem às demandas do processo de reestruturação produtiva do capital. Competência pode ser definida como a “qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certos assuntos”; já para a educação, competência é a faculdade da mobilização de um conjunto de recursos cognitivos – como saberes, habilidades e informações – para solucionar com eficácia uma série de situações. Sendo assim, ela pressupõe operações mentais, para usar habilidades e emprego de atitudes adequadas para a realização de tarefas (FERREIRA, 1998).

Segundo Macedo (1999), a competência é uma habilidade de ordem geral, enquanto a habilidade é uma competência de ordem particular, específica. Assim, pode-se inferir que a competência e a habilidade estão bem próximas. As habilidades e a ação são inseparáveis, mas exigem domínio de conhecimentos diversos. As competências pressupõem operações mentais, capacidades para usar habilidades, emprego de atitudes adequadas à realização de tarefas. Dessa forma, as habilidades estão relacionadas ao saber fazer.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), os diferentes níveis de ensino e uma série de outros documentos oficiais referentes à educação no Brasil têm colocado – em consonância com uma tendência mundial –

anecessidade de centrar o ensino e aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades por parte do aluno, ao invés de centrá-lo no conteúdo conceitual, o que implica em uma mudança grande por parte da escola, que, sem dúvida, precisa ser preparada para se adequar aos novos parâmetros impostos (BRASIL, 2004a).

Em relação ao curso de graduação em Ciências Contábeis, a Resolução nº 10/2004 do CNE/CES menciona que a organização curricular, por meio de projeto pedagógico, deve conter o perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades, bem como componentes curriculares integrantes, sistemas de avaliação do estudante e do curso, além de estágio curricular supervisionado e atividades complementares. A lei orienta que o curso deve ter monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição, regime acadêmico de oferta e outros aspectos que tornem consistente o referido projeto (BRASIL, 2004a).

Silva (2008, p. 4) explica que as atividades complementares dentro das universidades:

constituem um número de horas que os alunos deverão cursar obrigatoriamente, mas com liberdade de escolha das atividades em que participarão. São atividades oferecidas semestralmente pelo Curso ou extracurriculares. Ao final do curso, o aluno deverá comprovar o somatório dos créditos exigidos nessas atividades, obedecendo a grade de atividades complementares aprovada pelo colegiado do curso.

Conforme a Resolução nº 10/2004 do CNE/CES (BRASIL, 2004a), o projeto pedagógico deverá incluir sem prejuízo os seguintes elementos estruturais:

- objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- formas de realização da interdisciplinaridade;
- modos de integração entre teoria e prática;
- formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;



- concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- concepção e composição das atividades complementares;
- inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Através disso, o curso de graduação em Ciências Contábeis pretende possibilitar a compreensão de questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras por parte do futuro contabilista, seja em âmbito nacional ou internacional, assim como nos diferentes modelos de organização. Além de revelar capacidade crítica e analítica de avaliação quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação, deve apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

De acordo com a Resolução nº 10/2004 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior – CNE/CES(BRASIL, 2004a), o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Complementando a resolução anterior, o parecer de nº 146, de 03 de abril de 2002, elaborado também pelo CNE/CES, indica o perfil esperado do profissional contábil, a saber:

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares (BRASIL, 2002).

Além das referidas resoluções e parecer, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) também estabelece um alinhamento das qualidades ideais esperadas dos profissionais formados na área, entre elas as capacidades e habilidades necessárias a um profissional contábil de qualidade.

As capacidades e habilidades devem andar em conjunto, visto que ambas são relevantes e complementam umas às outras, pois estas possibilitam ao contador encarregar-se de funções ligadas à profissão, e aquelas são responsáveis pela qualificação para o exercício profissional. Entretanto, para que se tenha o perfil ideal procurado pelo mercado, é preciso conhecimento a respeito do mesmo e as suas exigências, atualizando assim os currículos de forma a se manter sempre de acordo com as expectativas e necessidades da demanda. Para Souza e Ortiz (2006, p. 143):

O Projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele as capacidades: técnica e funcional; capacidade de se enquadrar e atuar nos diversos modelos organizacionais, inclusive naqueles influenciados por modelos e normas internacionais; capacidade para integrar-se às ferramentas de tecnologia da informação, as quais atualmente influenciam consideravelmente o cotidiano empresarial. Assim, a formação do profissional contábil precisa considerar os diversos espaços de atuação, os diversos modelos empresariais, gerando informações e conhecimentos que contribuirão para a sua inserção nestes espaços.

O profissional com formação em contabilidade, de acordo com Teixeira (2011, p. 54),

tem um potencial de empregabilidade em várias áreas, basta desenvolver as habilidades necessárias para desempenhar bem a função e, neste contexto, as atividades complementares propiciam ao aluno conhecer essas oportunidades e desenvolver as

habilidades e competências necessárias, de diversas formas, por meio de cursos livres, experiências profissionais ou outras atividades direcionadas.

Tendo em vista que cada discente tem ambições, obstáculos e expectativas diferentes, as atividades complementares têm um papel fundamental, uma vez que o aluno tem a capacidade de se adaptar à realidade e à necessidade do mercado contemporâneo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais assumem esta perspectiva, instigando a valorização de dimensões, como a conceitual (por que fazer), a procedimental (saber fazer) e a atitudinal (como se relacionar dentro desse fazer) no estabelecimento dos objetivos e das competências e habilidades, na organização e seleção dos conteúdos, nos procedimentos didáticos e avaliativos. De acordo com Coll (1997), na dimensão conceitual estão elencados os conhecimentos referentes a conceitos, princípios e fatos; na dimensão procedimental estão classificadas as habilidades, técnicas ou destrezas; e as normas, atitudes e valores são os elementos integrantes da dimensão atitudinal.

Assim, para atingir o perfil profissional que se almeja, é fundamental considerar atitudes como:

[...] iniciativa, liderança, criatividade, auto desenvolvimento, multifuncionalidade, agilidade, flexibilidade, gerenciar o risco, educador, lógica de raciocínio, prontidão para resolver problemas, habilidade para lidar com pessoas, trabalho em equipe, conhecimento de línguas, informática e resistência emocional [...]. (FRANCO, 1999, p. 33).

2.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRGS

De acordo com a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), a educação superior no Brasil tem como finalidade o estímulo à criação cultural, desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e a formação de diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades complementares são importantes para a concretização desta finalidade, visto que abrangem áreas do conhecimento não se restringindo ao setor contábil, possibilitando ao profissional ter uma visão sistêmica e interdisciplinar.

As atividades complementares são atividades que visam o enriquecimento do aluno e incorporam ao currículo experiências e vivências acadêmicas dentro e fora da universidade, estimulando a busca do conhecimento, habilidades, competências e atitudes por parte dos estudantes (BRASIL, 2004a). Embora não façam parte das disciplinas obrigatórias que os alunos devem cursar, são consideradas essenciais para a formação acadêmica e necessárias para a colação de grau.

Os créditos complementares são componentes curriculares inseridos na carga horária acadêmica do aluno, atividades não corriqueiras no currículo do curso, mas obrigatórias para a

conclusão do curso. As atividades complementares têm como objetivo flexibilizar os currículos, de modo que adaptem as experiências adquiridas da maneira que o aluno achar mais interessante e que contribuam na sua área de interesse, assim como para a formação profissional de cada aluno, servindo de incentivo e de estímulo para que não sejam alunos e profissionais passivos, somente com cadeiras obrigatórias.

No entanto, não há uma norma padronizada que oriente a execução das mesmas para as instituições, nem especificações sobre a carga horária a ser seguida ou outras formas de organizar e administrar as referidas atividades. Na UFRGS, as atividades complementares necessárias para o cumprimento da graduação foram regulamentadas no ano de 2006, através da Resolução 24/2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE (UFRGS, 2006).

Com a Resolução nº02 – Atividades complementares de 30 de setembro de 2013 (UFRGS, 2013), pode-se verificar a estrutura das atividades complementares que a UFRGS dispõe e oferece para que os discentes tenham a opção de escolher entre as variedades que mais lhe agradam e que acrescentam na sua vida acadêmica. Com elas constatam-se as variações curriculares dos alunos ao final do curso, observando o foco que cada profissional contábil optou para enfrentar o mercado de trabalho.

As atividades complementares serão desenvolvidas por alunos regularmente matriculados, através de atividades presenciais e/ou à distância; de estudos e práticas, que visem o conhecimento em atividades de monitoria; da representação discente junto aos órgãos da Universidade; bolsa PET ou EAD, iniciação científica, jornadas, simpósio, congressos, encontros, conferências, fóruns, estágios não obrigatórios, cursos, palestras, extensão universitária. Também fazem parte disciplinas eletivas ou obrigatórias (quando excedentes ao número de créditos eletivos exigidos pelo Curso); disciplinas adicionais; estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela UFRGS; incluem-se também atividades de extensão promovidas por outras instituições de ensino superior ou por órgão público e estágios extracurriculares desenvolvidos pelo discente, e que assim podem ser aproveitados no curso com o objetivo de complementar a grade curricular.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo, no que se refere à abordagem do problema, se classifica como quantitativa, por utilizar instrumentos estatísticos no tratamento dos dados; nesse caso foi

utilizado um questionário; a pesquisa preocupa-se com o comportamento geral dos acontecimentos para encontrar os percentuais que identifiquem cada característica dentro da população estudada. Tem-se a intenção de evitar distorções de análise e interpretação, garantindo assim a precisão dos resultados (RAUPP; BEUREN, 2013).

Quanto aos objetivos, a realização desta pesquisa caracteriza-se como descritiva, porque conforme Gil (1999) descreve características de determinada população ou fenômeno, ou estabelece relações entre as variáveis; geralmente se utilizam técnicas padronizadas para a coleta de dados; os resultados contribuem para a identificação de relações existentes entre as variáveis da população; e normalmente se utilizam técnicas estatísticas para analisar os dados.

No que se refere aos procedimentos técnicos utilizados, o presente estudo classifica-se como levantamento ou *survey*, onde as características de interesse de uma população são levantadas (observadas ou medidas), mas sem manipulação. É a pesquisa realizada mediante a “interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer” (GIL, 2010, p. 35) e aplicada por meio de um questionário aos discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis da UFRGS.

No primeiro semestre de 2015, havia 850 alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis da UFRGS. O curso possui oito períodos a serem realizados para a sua conclusão. Com o intuito de analisar como as atividades complementares são vistas em diferentes fases acadêmicas, foram utilizados para a amostra os alunos do curso do 5º ao 8º semestre, totalizando 530 discentes.

O questionário foi aplicado nas turmas selecionadas no período de 05/04/2015 a 25/05/2015. Do total de alunos selecionados, obteve-se resposta de 249 alunos, ou seja, aproximadamente 46% da população ou 22% do total de alunos matriculados nos semestres da amostra. Ressalta-se, porém, que alguns alunos não responderam perguntas específicas, sendo que os percentuais demonstrados na análise dos dados referem-se a 100% dos respondentes.

Os dados foram coletados através de um questionário que possui questões fechadas e abertas, para identificar e analisar as competências e habilidades que os alunos devem ter ao fim do curso e verificar como os alunos veem as atividades complementares. Este questionário foi submetido à apreciação de dois professores doutores e 10 discentes do curso para a realização do pré-teste e as sugestões de alterações e melhorias foram incorporadas ao documento. Os dados obtidos através do questionário foram tabulados e analisados de forma descritiva por meio de procedimentos estatísticos, chegando-se a percentuais de acordo com cada característica identificada na amostra estudada. A

análise realizada nas questões abertas foi através de elaboração de uma síntese das respostas, que serão apresentadas em forma de texto.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, são evidenciados: o perfil dos respondentes; a forma como o discente entende que deveria ser apresentado às atividades complementares; como o aluno efetua suas atividades complementares e o que o mesmo entende sobre elas; além da capacitação em relação às competências e habilidades teoricamente desenvolvidas ao longo do curso.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Essa seção tem o objetivo de apresentar o perfil dos respondentes da pesquisa. A Tabela 1 foi elaborada com o intuito de apresentar a idade e sexo dos respondentes.

Tabela 1- Perfil dos respondentes(%)

Idade	Masculino	Feminino	Total
De 16 a 20 anos	4	6	10
De 21 a 25 anos	15	33	48
De 26 a 30 anos	13	8	21
De 31 a 35 anos	7	7	13
Mais de 35 anos	5	3	8
Total	43	57	100

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Com base nos dados da Tabela 1, pode-se verificar que, na amostra da pesquisa, há predominância de mulheres em relação aos homens, com aproximadamente 57% e 43%, respectivamente. Em relação à idade dos mesmos, constata-se um perfil jovem, com aproximadamente 58% com idade entre 16 e 25 anos e em torno de 8% com idade acima de 35 anos. A pesquisa também buscou verificar se os discentes estão trabalhando em atividade remunerada atualmente e a carga horária semanal (Tabela 2).

Tabela 2 - Atividade Remunerada (%)

Questões	Sim, de 11 a 20h semanais	Sim, de 21 a 30h semanais	Sim, de 31 a 40h semanais	Sim, mais de 40h semanais	Não exerce
Exerce alguma atividade profissional?	86				14
Qual a carga horária semanal da atividade?	6	20	34	26	

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Conforme a Tabela 2, a maioria dos respondentes trabalha em atividade remunerada (86%), e em torno de 14% dos respondentes não estão empregados no momento. Dos que responderam que trabalham, 16% são funcionários públicos, 20% são estagiários e os demais estão distribuídos em carreiras como assistentes contábeis, analistas contábeis, auditores, bancários, administradores, um corretor de imóveis, um engenheiro e dois advogados.

4.2 AVALIAÇÃO DO CURSO

O objetivo desta seção é analisar em que semestre os discentes estão no curso de Ciências Contábeis da UFRGS, em quantas disciplinas se matricularam em média e, por fim, se suas atividades complementares estão em andamento. O Gráfico 1, a seguir, demonstra em que etapa do curso estão os respondentes desta pesquisa.

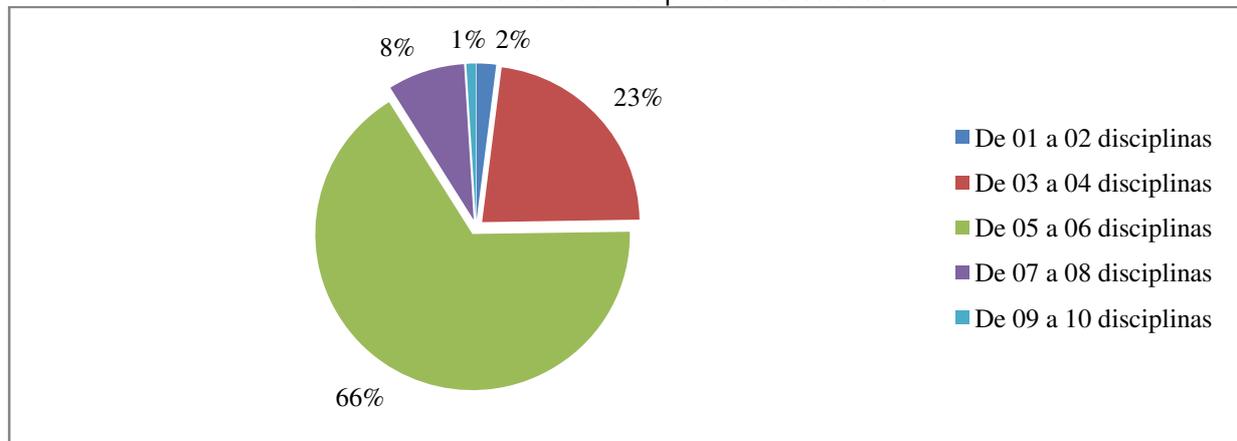
Gráfico 1 – Semestre que os respondentes estão cursando



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O Gráfico 1 evidencia que o 5º semestre (29%) e o 6º semestre (30%) foram os que apresentaram maior número de respondentes. Isso se justifica pelo fato de que quanto mais próximo do final do curso, menor é o número de discentes matriculados. Já o Gráfico 2 demonstra o número médio de disciplinas em que o discente se matriculou ao longo do curso.

Gráfico 2 - Número de disciplinas matriculadas



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Por meio do Gráfico 2, percebe-se que 66% dos alunos, a sua maioria, se matricula em cinco ou seis disciplinas por semestre, que é o número aproximado de cadeiras obrigatórias que consta no currículo do curso, e o número de disciplinas diminui nos extremos, por exemplo, em uma a duas disciplinas (2%) e nove a dez (1%).

A Tabela 3 trata da conclusão dos créditos das atividades complementares. Verifica-se que 44% dos respondentes concluíram as atividades complementares, e o percentual de alunos que ainda não as concluíram e que estão com o processo em andamento é 28%.

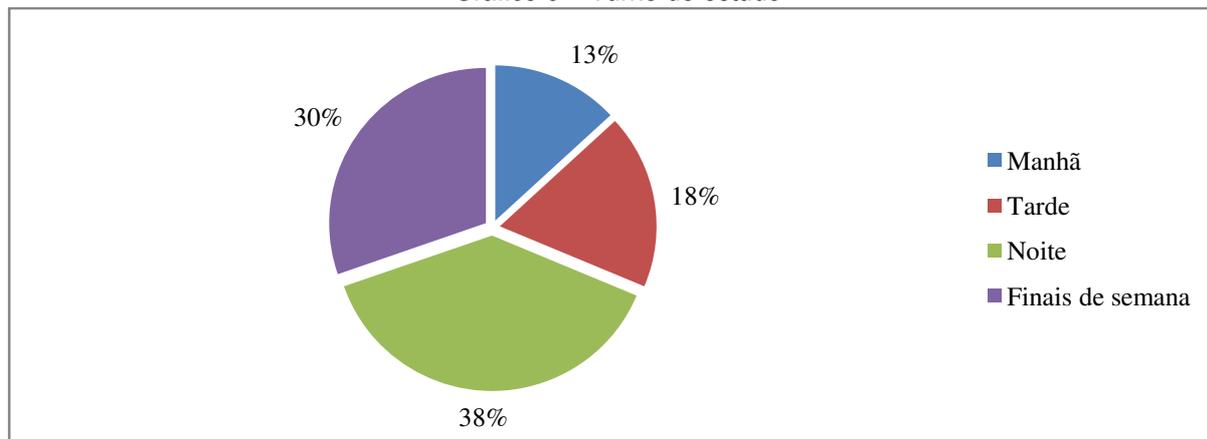
Tabela 3 - Créditos realizados (%)

Questões	Sim	Não	Estou fazendo
Você já fez todos os 6 créditos necessários?	44	28	28
Dos que estão no 8º semestre do curso, já concluiu os 6 créditos necessários?	80	3	17

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observa-se, na Tabela 3, que a maioria dos alunos do oitavo semestre, 80%, concluíram as atividades complementares necessárias; 17% desses alunos estão com o processo para a conclusão das atividades complementares em andamento, e apenas 3% do total de respondentes ainda não fez nada. Esse resultado mostra que a maioria dos discentes está familiarizada com as atividades complementares; e, sendo assim, já realizaram todos os créditos necessários. O Gráfico 3 apresenta os turnos de preferência da realização das atividades complementares.

Gráfico 3 – Turno de estudo



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Percebe-se, conforme o Gráfico 3, que os estudantes do curso tendem a fazer as atividades complementares no turno da noite (38%); o que pode ser explicado pelo fato de o Curso de Ciências Contábeis da UFRGS ser noturno e uma boa parte dos discentes realizar alguma atividade profissional durante o dia. Outro período representativo foram os finais de semana (30%), por motivos semelhantes aos anteriormente mencionados. Em relação aos turnos da manhã (13%) e da tarde (18%), a porcentagem representa índices baixos.

4.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO ENSINO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Esta seção tem como objetivo analisar a forma como os discentes acreditam que deveriam ser apresentadas as atividades complementares durante o curso. Na Tabela 4, a primeira pergunta realizada é em que período os alunos tiveram efetivo entendimento em relação aos créditos complementares; em contraposição à segunda pergunta: quando seria ideal incentivar a realização das atividades complementares.

Tabela 4 - Semestre das atividades complementares (%)

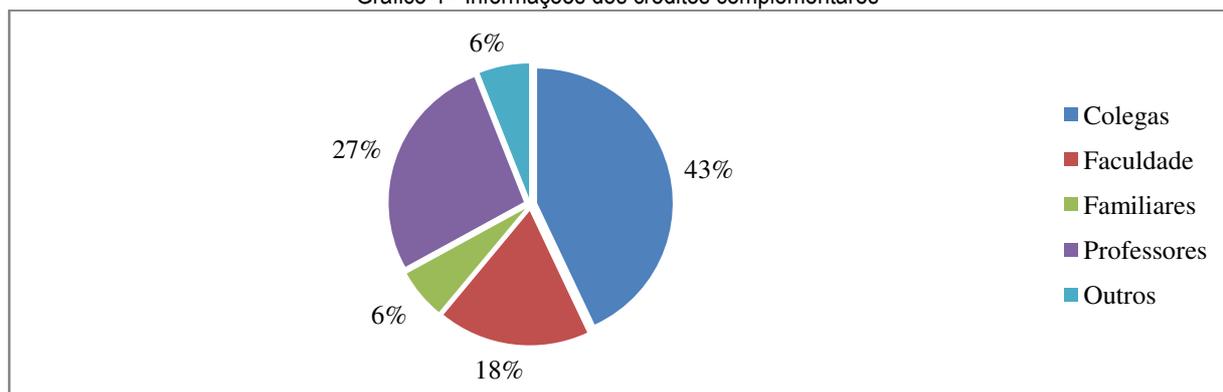
Questões	Semestre							
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Quando você teve o entendimento dos créditos complementares?	33	16	12	13	8	14	3	2
Em qual semestre do curso você acredita que deveriam incentivar para ser feito os créditos complementares?	67	13	5	8	5	2	0	1

Fonte: Dados da pesquisa(2015).

Conforme mostra a Tabela 4, os discentes possuem entendimento a respeito dos créditos complementares logo no primeiro semestre, representados por 33%, e a porcentagem entre o segundo até o sexto semestre apresenta uma variação baixa, na faixa dos 8% aos 16%, tendo uma disparidade no sétimo (3%) e oitavo (2%) semestres, ou seja, no último semestre ainda é possível encontrar alunos que desconhecem o que são créditos complementares.

Ainda na Tabela 4, as respostas para a segunda pergunta indicam que a maioria respondeu que o ideal seria incentivar a realização dos créditos complementares durante o primeiro semestre, 67%, para que assim o discente tenha mais tempo para se organizar e escolher as atividades complementares que melhor se encaixam no seu perfil e que mais agregam ao seu currículo. O Gráfico 4 apresenta a principal forma de disseminação de conhecimento a respeito dos créditos complementares.

Gráfico 4 - Informações dos créditos complementares



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Conforme o Gráfico 4, percebe-se que a principal forma pela qual os discentes obtêm conhecimento dos créditos complementares é através do contato com colegas, com 43% dos respondentes, seguido pelos professores, com 27%, e portal da faculdade, com 18%.

4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O estímulo da Lei nº9.394(BRASIL, 1996) e da Resolução nº 10/2004 (BRASIL, 2004a) e a concretização na UFRGS pela Resolução 24/2006 do CEPE (UFRGS, 2006) e pela Resolução nº02 do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (UFRGS, 2013), possibilitaram o início das atividades complementares como parte das atividades discente, tendo o intuito de possibilitar ao profissional ter

uma visão sistêmica e interdisciplinar. A Tabela 5 apresenta as afirmativas do questionário realizado e a respectiva proporção de respostas em cada nível de conhecimento dos respondentes.

Tabela 5 – Atividades complementares(%)

Afirmativas	Nenhuma	Pouca	Média	Bastante	Total
As Atividades Complementares têm contribuído para enriquecer o seu processo de aprendizagem.	15	11	28	22	25
A importância que você dá para as atividades complementares.	8	10	31	32	19
Realização das suas horas de atividades complementares até o momento.	6	19	38	27	11
Motivação para executar as atividades complementares.	10	27	35	21	8
As atividades complementares, na sua opinião, contribuem para estimular a prática de estudos independentes, transversais e de interdisciplinaridade na sua formação profissional.	13	16	32	25	15
O grau de oferta de atividades complementares de Ensino pela Universidade é satisfatório.	8	23	36	18	15
O grau de oferta de atividades complementares de Pesquisa pela Universidade é satisfatório.	13	38	29	14	6
O grau de oferta de atividades complementares de Extensão pela Universidade é satisfatório.	4	7	24	31	34
A importância da existência na instituição de um sistema que permita ao aluno acompanhar suas quantidades de atividades complementares registradas.	6	13	27	16	39
É fácil de encontrar atividades complementares fora da universidade.	12	26	27	23	13
É de seu conhecimento a resolução COMGRAD/CON Nº 02/2013 que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis.	7	15	29	19	30
É de seu entendimento a resolução COMGRAD/CON Nº 02/2013 que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis.	31	17	22	20	10
É de fácil entendimento a entrega das atividades complementares.	22	33	27	10	8
Tem conhecimento quanto aos documentos que devem ser entregues ao Protocolo da UFRGS.	21	36	23	11	9

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Pode-se observar que, em geral, os alunos têm uma avaliação positiva a respeito dos créditos complementares e os consideram importantes para uma formação completa, tanto no ramo teórico como no prático. Isso foi observado também no estudo de Silva (2008), no qual mais da metade dos alunos responderam que atividades complementares têm contribuído para enriquecer sua aprendizagem; isso é bastante significativo. Além disso, a maioria dos alunos acha importantes ou muito importantes as atividades complementares no seu processo de aprendizado.

Também, eles apresentam dificuldades e dúvidas em relação aos procedimentos que devem ser efetuados e em que locais. Outro ponto que vale destacar é que os alunos acham necessário um sistema de controle de créditos complementares ao longo do curso com acesso através do sistema da

UFRGS, a fim de acompanhar a realização do mesmo, sabendo assim qual o momento propício para abertura do protocolo.

Outro ponto que vale ressaltar é referente à Resolução COMGRAD/CON N° 02/2013, que regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis, ea maioria dos alunos conhece ou sabe de sua existência, no entanto, os discentes não têm o real entendimento dessa resolução.

Foram feitas também duas perguntas abertas; a primeira é sobre o que os alunos entendem por atividades complementares; de maneira geral, eles colocaram como atividades extracurriculares que completam e enriquecem o conhecimento e o currículo do curso, além de contribuir para seu nível cultural; por exemplo, um curso de outra língua. A segunda pergunta aberta questiona a utilidade dessas atividades, e as respostas obtidas foram: ampliar, aprimorar e capacitar novos conhecimentos, além de ter uma visão profissional com maior amplitude das matérias lecionadas no curso. Pode-se perceber que as respostas dessas perguntas convergem entre os respondentes mostrando que eles têm ideia semelhante referente às atividades complementares.

4.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FUTURO PROFISSIONAL

Esta seção aborda as competências e habilidade inerentes ao profissional contábil e a forma com que os alunos consideram estar capacitados e aptos a atender tais requisitos. A Resolução CNE/CES n° 10, mencionada anteriormente, estabelece as habilidades e competências esperadas do egresso do curso de Ciências Contábeis para que esteja apto a exercer a profissão (BRASIL, 2004). A Tabela 6 considera as competências e habilidades e o nível de concordância ou discordância dos alunos em relação à capacidade ou não de executar as mesmas.

Tabela 6 – Competências e habilidades do futuro profissional (%)

Afirmativas	Discordo plenamente	Discordo	Não discordo nem concordo	Concordo	Concordo plenamente
Você utiliza adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.	13	8	38	23	19
Você demonstra visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.	3	7	45	34	11
Você elabora pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.	12	14	28	36	10
Você aplica adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.	8	17	39	25	11



Você desenvolve, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.	5	20	35	27	13
Você exerce suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.	11	13	38	28	10
Você desenvolve, analisa e implanta sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.	14	17	37	26	7
Você exerce com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.	4	14	27	28	27

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De forma geral as respostas obtidas mostram que o futuro profissional contábil atua de forma mediana e adequada perante as atribuições esperadas de um profissional da área. Ou seja, apresenta visão sistêmica e interdisciplinar, sendo capaz de elaborar pareceres e relatórios adequados, em conformidade com a legislação, linguagem contábil e ética profissional. Assim, pode ser considerado apto a exercer suas funções com capacidade crítico-analítica e domínio tanto das funções contábeis quanto gerenciais. Segundo Franco (1999, p.35) “o autodesenvolvimento inclui também, ao lado das características de comportamento, a aquisição continuada de conhecimentos dentro e fora de sua área de atuação”.

Como a contabilidade abrange áreas bem distintas, o discente precisa procurar as atividades complementares que melhor completam seu currículo e para que melhor exerça as suas atividades profissionais. Conforme Teixeira (2011, p. 56), “as competências e habilidades não são as mesmas, considerando uma carreira de auditor, contador público, contador empresário de escritório, *controller*, analistas de riscos, entre outras, uma vez que cada linha a seguir tem suas habilidades e competências básicas e algumas específicas”.

Talvez ainda haja uma necessidade de melhora por parte do discente nos quesitos anteriores, visto que as respostas obtidas não atingiram um grau efetivamente satisfatório, sendo que a maioria das afirmativas teve respostas intermediárias. Duas delas se destacam de forma mais positiva, seriam elas: “você elabora pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais” e “você exerce com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais”.

Assim como no contexto do trabalho, são necessários os conhecimentos básicos que um curso de Ciências Contábeis oferece, mas são imprescindíveis requisitos adicionais adquiridos fora da vida acadêmica, visto que cada discente foca onde quer que sua carreira se direcione, com o intuito de adquirir as habilidades e competências necessárias para isso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou analisar a contribuição das atividades complementares na formação dos discentes formandos em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, averiguar se os discentes acreditam possuir habilidades e competências necessárias e exigidas para o mercado de trabalho, e qual a influência dos créditos complementares na sua formação.

Com base nos dados obtidos, verifica-se que o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS indica ser um público jovem, que pertence à faixa etária dos 21 aos 30 anos; a maioria dos alunos faz de 5 a 6 cadeiras e exerce alguma atividade profissional. Isso indica que os alunos realizam suas atividades complementares no turno da noite ou nos finais de semana, visto que são os turnos mais acessíveis para aqueles que trabalham. Do total de respondentes, 44% já realizaram os créditos. Além de considerarem as atividades complementares importantes, têm dificuldade em identificar quais são consideradas como crédito complementar e qual o procedimento para abrir o protocolo.

Os resultados mostram que os alunos ficam sabendo das atividades complementares pelos colegas, seguido dos professores. A maioria dos discentes acha relevante a criação de um sistema de acompanhamento desses créditos realizados ao longo do curso, para que seja mais transparente o processo de aceitação das atividades atingidas.

Assim, verifica-se a importância de uma formação contábil completa e abrangente, que vá ao encontro das necessidades de um mercado competitivo e que ressalte as habilidades adquiridas do profissional através de currículos completos que se atualizam de acordo com as exigências impostas pelo ambiente externo.

Atividades desenvolvidas fora da universidade confirmam que o método educacional que abrange tanto as matérias obrigatórias como também as atividades extracurriculares só têm a acrescentar na formação do indivíduo, tendo em vista que ele pode direcionar atividades voltadas para área que deseja e no que tem interesse efetivo.

Quanto às competências e habilidades, verifica-se que a maioria dos alunos acredita que têm as ferramentas necessárias para exercer a atividade contábil de forma plena e se considera apto para o mercado de trabalho.

Espera-se que essa pesquisa tenha contribuído de maneira positiva e eficiente para o entendimento do papel das atividades complementares na formação do Contador; que ela promova maior participação da comunidade acadêmica e a motive na realização dessas atividades. Sugere-se para futuras pesquisas a replicação deste estudo em outras universidades, realizando comparações entre as mesmas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 06 jun. 2015.

_____. Ministério da Educação (MEC) – Conselho Nacional da Educação (CNE). **Parecer CNE/CEB nº 15, de 26 de junho de 1998**. Diretrizes Curriculares Nacionais Para O Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb015_98.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2015.

_____. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces146_02.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2015.

_____. Ministério da Educação (MEC) - Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004**. 2004a. Institui as diretrizes curriculares nacionais para

o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 24 maio 2015.

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. 2004b. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm#art16>. Acesso em: 22 jun. 2015.

COLL, C. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 1997.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FRANCO, S. **Criando o próprio futuro: O mercado de trabalho na era da competitividade total**. São Paulo: Ática, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

MACEDO, L. de. **Eixos teóricos que estruturam o ENEM: conceitos principais**. Brasília: MEC/INEP, 1999.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2013. p.76-97.

SILVA, J. A. Percepção dos alunos em relação às atividades complementares no curso de ciências contábeis do centro Universitário Lasalle – UNILASALLE. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18., Gramado – RS. 2008. **Anais...**Gramado, 2008.

SOUZA, M. B.; ORTIZ, H. C. A estrutura básica para o ensino superior de contabilidade. In: PELEIAS, I. R. (org.). **Didática do ensino da contabilidade – aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 121-178.

TEIXEIRA, A. C. C. P. **Atividades complementares em Ciências Contábeis possibilidade de aliar a teoria à prática e flexibilizar a formação**. 107 f. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: PUC/SP, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Resolução CEPE nº 24, de 03 de maio de 2006.** Regulamenta as atividades complementares na graduação da UFRGS. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/Res24-06.htm>>. Acesso em: 24 maio 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS. **Resolução nº 02, de 30 de setembro de 2013.** Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis para adequação do constante nas Resoluções que tratam do assunto. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fce/ensino/graduacao/>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

Data recebimento do artigo: 30/05/2016

Data do aceite de publicação: 28/06/2016